



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP - POLÍCIA FEDERAL

DELEGACIA DE DIREITOS HUMANOS E DEFESA INSTITUCIONAL - DELINST/DRPJ/SR/PF/DF

Assunto: **Aquisição de Cadeiras de Escritório Giratórias Ergonômicas**

Destino: **NUMAT/SELOG/SR/PF/DF**

Processo: **08280.012856/2024-16**

Interessados: **SR/PF/DF, NUMAT/SELOG/SR/PF/DF, CPL/SELOG/SR/PF/DF**

Referências: **Edital nº 8/2025 - Pregão Eletrônico 90002/2025 (142221703), ETP - Estudo Técnico Preliminar 03_2025 (40750317)**

CONTEXTUALIZAÇÃO

A Comissão Permanente de Licitação – CPL encaminhou à DELINST/DRPJ/SR/PF/DF os autos referentes ao **pedido de impugnação ao Edital nº 8/2025 - Pregão Eletrônico nº 90002/2025 (142431162)**, protocolado pela empresa **SERRAMOBILE INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA-ME**, CNPJ 07.875.146/0001-20 (142427551), relativo à aquisição de cadeiras de escritório ergonômicas, com sugestão de emissão de **parecer técnico preliminar** e posterior direcionamento ao **NÚCLEO DE MATERIAL (NUMAT/SELOG/SR/PF/DF)**, para manifestação complementar.

A impugnante sustenta, em síntese:

1. Suposta exigência de **laudos técnicos com base em normas desatualizadas**;
2. Critérios de **força de indentação (NBR 9176/2016)** considerados excessivamente rígidos;
3. Restrição à competitividade decorrente da **altura do encosto fixada em 560 mm (±5%)**.

DO MÉRITO

1) Laudos “desatualizados”

Alegação da impugnante. O Edital exigiria laudos lastreados em NBRs revogadas/alteradas (p. ex., NBR 11003/2009; NBR 8094/1983; NBR 8824/1985 etc.) e RoHS por **BS EN 62321:2009**, além de referir a NR-17 “de 1978”, o que violaria princípios (isonomia e julgamento objetivo) e demandaria retificação para “versões vigentes”.

O que diz o Edital/ETP.

- a) O Edital **expressamente admite “ou versão mais recente”** para itens sensíveis de ergonomia/certificação: NR-17, NBR 13962 e rótulo ecológico (ISO 14020/14024).
- b) O mesmo Edital prevê **diligência da Administração junto ao OCP/organismo competente**, permitindo verificar autenticidade/escopo e **equivalência técnica** dos documentos apresentados.
- c) A lista de **relatórios de ensaio** define **métodos e parâmetros objetivos** (p. ex., NBR 8516/2015, 8797/2015, 9176/2016; aderência de tinta NBR 11003/2009; corrosão/névoa salina; densidade/descrição de espuma; RoHS por método BS EN 62321:2009).

Análise

- Onde há cláusula “**ou versão mais recente**”, a premissa de “desatualização” **não subsiste**: o edital já admite a versão vigente (NR-17; NBR 13962; ISO 14020/14024).
- Para os demais ensaios, a **finalidade é comprovar desempenho/segurança** mediante método reconhecido. A existência de versões posteriores **não invalida** o objetivo do requisito; caso o licitante apresente laudo pela **versão atual** da mesma NBR (ou **método internacional equivalente**) que **comprove os mesmos parâmetros** indicados, a Administração **pode verificar**

a **equivalência** via diligência – faculdade já prevista no Edital/ETP.

• Quanto ao **RoHS**, a exigência de BS EN 62321:2009 serve como **método de ensaio**. A apresentação de laudo por versão **mais recente** e de **escopo abrangente** (citada pela impugnante) **não encontra óbice** se demonstrar, de forma clara, o **atendimento aos mesmos limites/objetos** – passível de validação em diligência.

Conclusão (Item 2):

Improcedente. O Edital/ETP **não engessa** a versão normativa para ergonomia/certificação (admite “ou versão mais recente”) e fixa **parâmetros técnicos objetivos** para os demais ensaios, com **mecanismo de diligência** para verificação de equivalência, preservando isonomia e julgamento objetivo (art. 5º, Lei 14.133/2021 – princípio invocado pela própria impugnante).

2) NBR 9176/2016 – força de indentação (espumas)

Alegação da impugnante. Os mínimos do Edital/ETP (≥ 235 N a 25% e ≥ 710 N a 40%) tornariam a espuma “rígida”, propondo admitir **valores inferiores** se o **fator de conforto** for $> 3,0$.

O que diz o Edital/ETP. Exige laudo **NBR 9176/2016** com **força de indentação mínima de 235 N (25%) e 710 N (40%)** e **Fator de Conforto mínimo 2,8**. Trata-se de **critérios objetivos e quantificáveis** aplicáveis a todos os licitantes.

Análise

• Os **limiares mínimos** e o **fator de conforto** compoem a mesma exigência formam **padrão técnico único e verificável**, que **favorece o julgamento objetivo** e a **comparabilidade** entre propostas – exatamente o que a Lei nº 14.133/2021 exige em termos de objetividade do julgamento (princípio igualmente citado pela impugnante).

• A pretensão de “admitir resultados inferiores” (ainda que com fator $> 3,0$) **altera o núcleo do critério técnico** estabelecido e **fragiliza a isonomia**: licitantes diferentes passariam a ser avaliados por **balizas distintas**, mesclando limiares de força mais brandos com um índice de conforto diverso do edital.

Conclusão (Item 3):

Improcedente. Mantêm-se os **mínimos de 235 N (25%), 710 N (40%)** e **fator de conforto $\geq 2,8$** , como **parâmetros uniformes e objetivos** de desempenho da espuma, aplicáveis indistintamente.

3) Altura do encosto: 560 mm ($\pm 5\%$)

Alegação da impugnante. A fixação de 560 mm com tolerância de 5% seria “restritiva”, devendo ser tratada como **medida mínima** para admitir encostos de **600 mm** ou maiores. Menciona que a NBR 13962 “não define valor único”.

O que diz o Edital/ETP. Estabelece **dimensão de projeto: altura do encosto 560 mm**, com **variação máxima de 5%**, e explicita o **conjunto de demais dimensões e características** (larguras, profundidade, base etc.), tal como padronizado no objeto.

Análise.

• A **definição dimensional** integra a **padronização do objeto** e a adequação ergonômica/espacial pretendida (o Edital/ETP lista o conjunto de medidas e componentes, inclusive modelos de referência meramente exemplificativos, admitindo “características semelhantes ou mobiliário superior”).

• A tolerância de $\pm 5\%$ já confere **faixa de acomodação técnica**; a proposta de transformar 560 mm em “mínimo” para acolher 600 mm **descaracteriza a padronização** definida e **quebra a comparabilidade** entre propostas. A NBR 13962, ademais, é tratada no instrumento como **certificação do produto**, com “ou versão mais recente”, e **não como** parâmetro para **substituir** dimensões de projeto fixadas no TR.

Conclusão (Item 4): Improcedente. Mantêm-se a **altura do encosto de 560 mm ($\pm 5\%$)** como especificação técnica do objeto, por refletir a padronização e a ergonomia desenhadas no TR e preservar o **julgamento objetivo** e a **isonomia**.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, no **mérito**, sugere-se o **INDEFERIMENTO do pedido de impugnação** apresentado pela empresa SERRA MOBILE IND COM LTDA, **mantendo integralmente** as exigências do Edital nº 8/2025 e do Estudo Técnico Preliminar 03_2025, por refletirem especificações **objetivas, padronizadas e verificáveis**, com abertura para **versões superiores** onde expressamente previsto e com **diligência** para validação de equivalências técnicas, resguardando a **isonomia** e o **julgamento objetivo** (art. 5º da Lei nº 14.133/2021 – princípio invocado pela própria impugnante).

Encaminhe-se o presente despacho, com as razões acima expostas, para a devida apreciação do **NUMAT/SELOG/SR/PF/DF**

(Assinado eletronicamente)
ERIKSON DE ANDRADE SILVA
Agente de Polícia Federal
Classe Especial - Mat. 15.902



Documento assinado eletronicamente por **ERIKSON DE ANDRADE SILVA, Agente de Polícia Federal**, em 04/09/2025, às 11:20, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site
https://sei4.pf.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0&cv=142433067&crc=DE85EF28.
Código verificador: **142433067** e Código CRC: **DE85EF28**.